



PELA VIDA DAS MULHERES ESTAMOS DE LUTO E NA LUTA.

Nem pense em me matar!

Feminicídio é o nome que se dá ao assassinato de uma mulher pelo simples fato de ser mulher. Cometido especialmente por maridos, namorados, companheiros ou ex, esse crime é resultado do machismo, da naturalização da violência doméstica e da desvalorização da vida. Atinge mulheres de todas as classes sociais, idades e etnias, mas são as mulheres negras seu alvo preferencial, porque a desproteção cresce em meio à pobreza e ao racismo.

Os números desse crime têm aumentado em várias cidades do Brasil mesmo durante a pandemia. Em 2020, foram 1.388 feminicídios no país, 17 dos quais no Distrito Federal. No primeiro semestre de 2021, já ocorreram 16 assassinatos no DF, metade deles nos meses de maio e junho! Essas mulheres tinham nomes, famílias, amigos e sonhos! Morreram por causa do machismo. **O MACHISMO MATA!**

É por elas e por todas nós que estamos em campanha contra o feminicídio! Queremos viver! A violência não vai nos deter! Quem mata uma mulher mata a humanidade. Nem pense em nos matar!

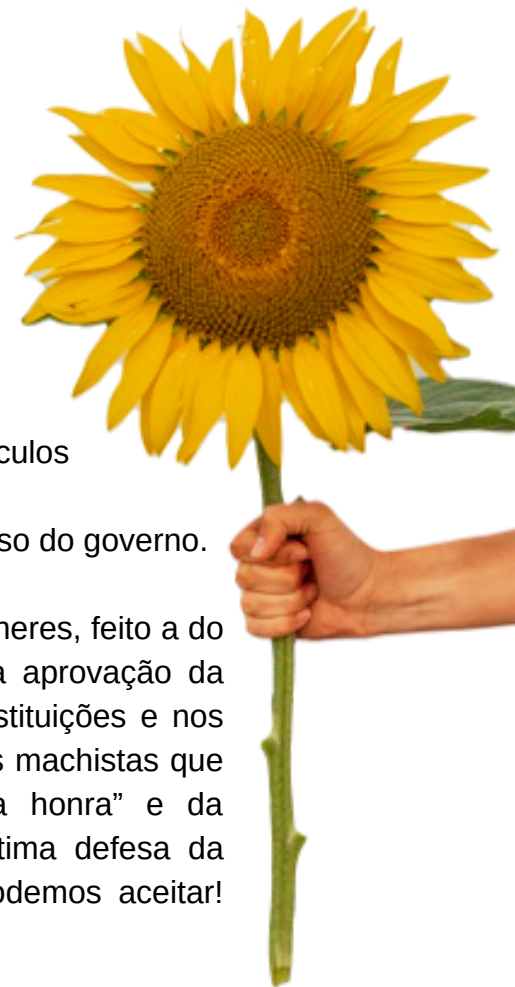
Por todos esses crimes, estamos em **“LUTO PÚBLICO”**: fazemos atos simbólicos nas cidades onde ocorrem os feminicídios, onde a vida das mulheres é arrancada de forma brutal. Não nos calaremos! Os atos serão permanentes enquanto as mulheres forem mortas por serem elas mesmas, enquanto suas vidas forem roubadas por quem lhes deveria ter amor, cuidado e respeito.

Estamos de luto porque honramos a vida das mulheres. O luto é público porque a violência doméstica não é uma questão de âmbito privado. Os atos são nossa forma de dar um **BASTA** a esses crimes e de mostrar às pessoas que todas devem exigir que governos, representantes do povo, Judiciário e Ministério Público atuem no enfrentamento da violência e assegurem às mulheres o direito à vida.



#NemPenseEmMeMatar

Vamos juntas! Nenhuma mulher a menos! Queremos todas vivas! Queremos viver.



A matança de mulheres é um verdadeiro genocídio, pois representa a destruição de um grupo da população, tal como vem ocorrendo há séculos com o povo negro e com os indígenas e, neste tempo de pandemia, com mais de meio milhão de brasileiros que perderam a vida por descaso do governo.

Ideias e atitudes machistas, que expressam ódio e desprezo pelas mulheres, feito a do governante que nos vê como fruto de uma “fraquejada”, recebem a aprovação da sociedade, estragam nossa convivência social e estão dentro das instituições e nos atos das autoridades públicas. Aparecem, por exemplo, nas sentenças machistas que ressuscitam os ultrapassados argumentos da “legítima defesa da honra” e da “passionalidade” para inocentar criminosos. O Brasil pratica a “legítima defesa da honra” dos homens em troca da vida das mulheres, e isso não podemos aceitar! **BASTA!!!**

Rejeitamos esse Estado omissivo e covarde no enfrentamento à violência contra as mulheres, que favorece os assassinatos ao dar aos homens licença para matar. Cúmplice dos feminicídios, ele age para impedir a prevenção da violência contra mulheres e meninas, deixando-as abandonadas à própria sorte, entregues a abusadores e violentadores que acabam por assassiná-las. Esse Estado se alia a forças religiosas mega-antiquadas e fundamentalistas para destruir os direitos duramente conquistados pelas mulheres. Não por acaso, ele cortou metade do dinheiro público que se destinava a desenvolver ações de igualdade de gênero em 2020.

Desse modo, cada dia mais empobrecidas e fragilizadas, as mulheres ficam ainda mais expostas aos feminicídios, essa política machista da morte. Mas agora **BASTA!!!**

Queremos continuar vivas ao terminar uma relação afetiva, ao dizer NÃO a um homem que nos obrigue a fazer sexo ou que queira nos tomar os filhos. Queremos a vida, não a morte! Por isso, não podemos ficar paralisadas! Sem aglomerar, estamos nas ruas para defender as nossas vidas.



MOVIMENTO LUTO PÚBLICO
Levante Feminista Contra o Feminicídio - DF
@LEVANTEFEMINISTA

EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
LIGUE 180